

UMA DISCUSSÃO SOBRE O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO ÂMBITO EDUCACIONAL

Mário Jefferson Canuto da Silva (autor)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) – Campus III – Centro de Humanidades

jefinho_passaefica@hotmail.com

Introdução

O ser humano desde seu nascimento é impulsionado a buscar melhorias para a sua sobrevivência, a cada novo passo dado eles produzem para sua sobrevivência e articulam meios para se manter sejam nos aspectos materiais ou alimentícios. Com esse exemplo podemos referir a nós mesmos, as nossas realidades e as nossas construções, de maneira que sobrevivemos sobre essas buscas e avançamos constantemente conforme a realidade nos pede. As tecnologias entram em nossas vidas dessa mesma maneira, podemos até achar que não, mas de certa forma ela nos auxilia diariamente nas ocorrências e necessidades.

Os relatos históricos são marcados pelos avanços do ser humano no espaço em sua volta, e não diferente na sala de aula esses progressos foram marcados por diversos instrumentos que fizeram de espaços educacionais aprendizagens expressivas. A invenção do quadro negro foi umas grandes criatividade do homem, e com o passa dos tempos foram chegando outros meios como projetor de transparências, fotocopiadora e do videocassete sendo usadas para a apresentação de informações. Já no século XX novas ferramentas vieram somar forças aos professores, através da criação dos computadores e programas interativos, nesse caso a realidade volta-se para como o ser humano acessará as informações.

Segundo Kenski (2012, p. 22) “[...] a expressão “tecnologia” diz respeito a muitas outras coisas além das máquinas. O conceito tecnologia engloba a totalidade de coisas que a engenhosidade do cérebro humano conseguiu criar em todas as épocas,

Como bem disse Kenski e reafirmando a necessidade do homem como ser engenhoso pode dizer que o ser humano constrói suas ideias a partir das suas necessidades e realidades impostas pelo tempo, ou seja, como um ser que pensa cada detalhe antes mesmo de colocar em prática. Por isso a cada nova reflexão e estudos tem-se evoluído novas descobertas, e por esse mesmo caminho acabamos por chegar em uma era em que as pessoas interagem de diversas formas por meio do uso da tecnologia e suas máquinas alcançando suas finalidades.

Entrando no espaço educacional, podemos afirmar que a escola vista numa visão tradicional passa hoje a ser visualizada como digital, pois aos poucos a tecnologias foi se alastrando dentro dos espaços sociais até chegar a nós. Alguns autores costumam dizer que a partir dessa inserção a educação e a tecnologia andam juntas e que através da sala de aula possa ser ferramenta para a interação de aprendizagem entre o professor e o aluno.

Metodologia

O referente artigo foi descrito no método de pesquisa descritivo e que, através de uma revisão bibliográfica em artigos disponíveis em sites da internet, pode ser desenvolvida ideias e esclarecimentos para melhor embasar o tema abordado, ao final do artigo é proposto um resultado descritivo de um questionário direcionado há alguns professores de uma escola publica que serão descritos de forma anônima, e que objetiva sondar suas praticasse e familiaridade sobre o uso das tecnologias no âmbito educacional.

Resultados e discussões

1. Novas tecnologias no âmbito educacional e a importância das habilidades pelos docentes

Diariamente nos deparamos com as murmurações dos professores diante das tecnologias nos ambientes educacionais, sempre encontram-se desmotivadas a levarem tais recursos para suas aulas. Podemos dizer que contrariamente os alunos costumam demonstrar conhecer mais que os docentes. Na verdade é proposto as professores buscarem meios para se atualizassem dessas ferramentas e não baixarem a cabeça para esse novo desafio, pois o usos destas desencadeara o desenvolvimento de habilidades e competências construindo grandes conhecimentos.

Cox[11] aponta o que o professor precisa para trabalhar com a tecnologia educacional: ser dinâmico e acompanhar as inovações; saber ponderar quanto ao uso da tecnologia (valorizar demasiadamente ou aversão a ela), disposição para buscar o novo e aperfeiçoar-se constantemente.

Assim como o ser humano descobrem meios para sobreviver, da mesma forma o professor rebuscará dentre os meios tecnológicos, novos ares para auxiliar nas atividades em sala de aula, dessa forma o professor estará caminhando junto a esse avanço e acima de tudo como afirma “Cox” sabendo ponderar as características e os pontos positivos e negativos para o uso dessas instrumentos em sala de aula.

No dia a dia notamos a presença forte das ferramentas tecnológicas em nosso meio, e coincidentemente manejado pelos alunos que passam a serem considerados “nativos digitais “pela intimidade com essa nova tecnologia”“. Ao mesmo passo que a sociedade evolui os alunos seguem indiscutivelmente o mesmo compasso, daí a necessidade de os professores embasa em seus planejamentos e praticas em sala de aula o uso dessas ferramentas para que proporcione aprendizado e sejam vistas como viés positivo.

Cox [11] ainda aponta que o professor deve ter a capacidade de ousar para quebrar paradigmas tradicionais, avançar sua cumplicidade com o educando, para juntos buscarem soluções e construir avanços no saber e desenvolverem a coletividade.

Dentro de cada mestre deve ter um desejo ardente de buscar envolverem-se com o novo em proporção as suas realidades, os mesmos são chamados a autoconfiança, estimulação, compreender e ser flexível as novidades desse processo de globalização e inserção de novos instrumentos a serem usados no processo de aprendizagem dos alunos. É preocupante encontrar um docente exalando nas salas de aulas desinteresse pelos meios tecnológicos. Encontramos muitos que irão justificar suas opiniões somente pelos efeitos negativos, porém quando me detenho na mesmice e praticas velhas, nunca se conseguira enxergar o diferente como algo novo e que venha a somar ao aprendizado dos alunos.

Demo (2008, p.134) ainda ressalta: Temos que cuidar do professor, pois todas as mudanças só entram bem na escola se entrarem pelo professor, ele é a figura fundamental. Não há como substituir o professor. Ele é a tecnologia das tecnologias, e deve se portar como tal.

Sabemos que a responsabilidade de ensinar nas escolas espalhadas pelo Brasil a fora está sendo barrada por muitos problemas sociais, porém é preciso que para inserir o funcionamento dessas novas tecnologias nas escolas haja uma ação voltada das secretarias educacionais e direção das escolas, para então promoverem formações continuadas que envolva temas tecnológicos voltados às suas possibilidades para o aprendizado dos alunos e também possam ter o contato com essas ferramentas antes de levar para a sala.

Moran (2007, p.14) em uma das suas publicações nos temas tecnologia da educação e educação a distância, trata em discutir as mudanças que a tecnologia incansavelmente estão trazendo as mudanças para a educação presencial ou a distância. E acrescenta o quanto a sociedade tem mudado nos últimos anos, constando que essa mesma sociedade passou por um processo de transição onde se pode perceber “[...]o atraso, a burocracia e a inovação”(p.14)

Referente à observação descrita por Moran, podemos trazer como interpretação a chamada do autor para os profissionais da educação para os grandes desafios para serem enfrentados em meio a essa realidade, estando sempre diariamente favoráveis às adequações e as novas demandas causadas por essa sociedade atualizada. Recai ainda sobre um ponto importante ao qual discutimos ao longo deste trabalho, que foi uma renovação da organização didática-curricular e gestão, sendo amplamente flexível a essas mudanças tecnológicas, indicando a importância de adotar um currículo flexível/personalizado e que a partir dessas atitudes teremos bons gestores sendo peças fundamentais a valorização das inovações estando ligadas as possibilidades do ensino virtual oferecido pelos meios tecnológicos de ensino.

O professor tem um papel fundamental nas propostas pedagógicas trazidas para o âmbito educacional, por isso as habilidades das tecnologias precisam ser inevitáveis em suas práticas e operadas como meios positivos para o aprendizado. No que se refere às atividades com a utilização das ferramentas tecnológicas, é possível ao professor diante da disciplina de língua portuguesa, explorar produções textuais sobre o caráter efetivo dos aplicativos virtuais de aprendizagem atinente ao uso eficiente, falta de acesso ou consequências negativas dentro da sala de aula, buscando concomitantemente atingir o pensamento do aluno e seu entendimento de que, a tecnologia venha ser ponto positivo e somático a prática do professor, originando uma interação valorosa, construtiva e inovadora no processo de escolarização nos âmbitos educacionais.

2. Resultados do questionário direcionado aos professores referente a utilização das tecnologias no âmbito educacional

Através de um questionário aplicado há alguns professores de uma instituição educacional, foi possível obter respostas sobre o uso das novas tecnologias no âmbito educacional, no entanto os professores abordaram suas dificuldades diariamente em levar esses recursos para sala de aula ou levar o aluno até ao encontro dos computadores, pois muita das escolas não tem máquinas disponíveis para todos os alunos peticarem e também estão quase sempre quebradas e sem funcionamento dentro dos “laboratórios” de

informática da escola”“. Outro ponto destacado pelos docentes foi à falta de habilidade e pouco contato com os instrumentos, de certa forma ainda não tivemos uma formação significativa que venha orientar e nos ensinar o manuseio dessas máquinas, dessa forma o tempo útil que temos preferimos optar em planejar sem nos determos aos recursos da nova tecnologia.

Pelo que notamos na resposta dos professores, prevalece ainda à falta de formação aos docentes passando a ser um problema continuado e infraestrutura nas escolas.. Para os docentes esse seria a principal ajuda para dá o primeiro passo. Temos em mente que os alunos dependem de uma instrução que os monitorem ao uso dos meios tecnológicos, dessa forma o docente seria o principal agente para inserção e que cada vez mais os alunos deixam de ser orientados para o uso moderado através de seus professores para incidirem na utilização desagradável dos meios tecnológicos e de forma abusada utilizarem para outras coisas insignificativas.

Conclusão

Conclui-se que as novas tecnologias destaca-se como um ponto importante e que deve ser discutido fielmente pelos professores, principalmente dentro das salas de aula ,pois diante da realidade onde as crianças estão cada vez mais rendidas ao acesso às novas tecnologias e suas diferentes possibilidades de acesso , é preciso conscientiza-los para um caráter de aprendizagem.Com isso a escola deve ser um lugar na qual deve haver reflexões positivas sobre a utilização dessas ferramentas. Diante da resposta das professoras é necessário um olhar mais assistente das secretarias educacionais e direções de escola, para então proporcionarem formações que habilitem os mesmo a manusearem as máquinas tecnológicas. Os professores precisam incansavelmente está se atualizando diante das novidades presentes no meio social, uma vez que nos espaços educacionais notamos o desinteresse dos alunos em usar as ferramentas como meio para o seu aprendizado. Enfim, é preciso que os docentes mesmo diante das fragilidades e defasagens em seus espaços educacionais procurem novos caminhos, pois temos a disponibilidade das tecnologias no espaço educacional muito ampla em termos de recursos que exiliam no processo de aprendizagem dos alunos, como objetos digitais de aprendizagem, plataformas, ambientes virtuais, ferramentas de comunicação e outras que subsidiarão o avanço na aprendizagem dos alunos por meio do uso consciente.

Referências

Kenia Kodel Cox. **Informática na educação escolar**. 2. Ed. Campinas: São Paulo,2008. Acesso em:(PDF) *O Uso da Tecnologia Educacional: Um Fazer Pedagógico no Cotidiano Escolar*. Available from: https://www.researchgate.net/publication/320069395_O_Uso_da_Tecnologia_Educacional_Um_Fazer_Pedagogico_no_Cotidiano_Escolar [accessed Aug 31 2018].Acesso em: 05/09/2018

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: Um novo ritmo da informação**. 8. ed. Campinas: Papyrus, 2012. p. 15-25. Acesso em <http://www.uel.br/eventos/jornadadidatica/pages/arquivos/IV%20Jornada%20de%20Didatica%20Docencia%20na%20Contemporaneidade%20e%20III%20Seminarario%20de%20Pesquis>

[a%20do%20CEMAD/TECNOLOGIA%20NA%20EDUCACAO%20CONTEXTO%20HISTORICO%20PAPEL%20E%20DIVERSIDADE.pdf](#) Acesso em: 25/08/2018

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá.** 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 2007. 174p.

Silva, Sílvio César Lopes da. **Produção textual e tecnologias: um estudo etnográfico de uma sala de aula de língua portuguesa da educação básica.** 2014. 107f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação Profissional em Formação de Professores - PPGPPF) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande - PB.